

**EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PHYSICAL EDUCATION FOR PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

**RESUMO**

Nesta pesquisa, visamos demonstrar a relevância de introduzir a psicomotricidade nas aulas de educação física, de uma forma clara e objetiva, e como o professor de educação física nos primeiros anos escolares para o desenvolvimento da criança articulando-se como modo de capacitar-se sem haver uma separação da mente/corpo, mas sim fazer com que trabalhem juntas. A partir disso, foram abordados temas pertinentes ao assunto do tema proposto. Este estudo utilizou-se de uma metodologia de cunho qualitativo juntamente com uma revisão bibliográfica de pesquisa, com caráter exploratório, com o intuito de unir conhecimentos para identificar os benefícios da psicomotricidade na promoção do desenvolvimento cognitivo infantil através da educação física. Através de opiniões e contribuições de diversos autores sobre a psicomotricidade nas aulas de educação física. Com o propósito de reconhecermos, a importância imprescindível do psicomotor no acréscimo do desenvolvimento infantil. Durante a pesquisa foram encontrados nos bancos de dados: 278 Google acadêmico, 32 Google, 30 na biblioteca eletrônica científica eletrônica library online (SciELO), 0 library e 20 capes. Foram selecionados apenas artigos entre os anos 2011 e 2022. Porém, houve artigos que se repetiam entre os bancos de dados. Durante a primeira análise um total de 28 títulos auxiliou inicialmente na pesquisa. Este trabalho foi realizado por meio de leitura exploratória de materiais bibliográficos, baseada na análise de revistas, artigos, livros e sites que abordam a importância da psicomotricidade como ferramenta na Educação Física. Para a realização da pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Educação Física, ensino infantil, psicomotricidade e desenvolvimento. A base da pesquisa tem o estudo de Jean Piaget e Lev Vygotsky para tentar entender como ocorre o processo de desenvolvimento motor infantil. Foi possível identificar que por meio da Educação Física, é possível obter um melhor desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo do aluno durante a infância, permitindo seu desenvolver de forma integral, tornando-se essencial para captar as diversas aprendizagens escolares e sua socialização. Conclui-se neste estudo que o processo de desenvolvimento psicomotor é marcado com mudanças nas habilidades e padrões de movimentos que ocorrem ao longo da sua vida, e como é importante o professor estar sempre buscando se atualizar na sua área de ensino, para não ser apenas um reproduzidor de conhecimentos mecânicos, mas sim trabalhar como um suporte, para que os discentes sejam capazes de criar teorias, aperfeiçoar as que já existem, e resolverem novos problemas, sempre se reinventando, ampliando o seu mundo da imaginação.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Aprendizagem. Desenvolver.

**ABSTRACT**

In this research, we aim to demonstrate the relevance of introducing psychomotricity in physical education classes, in a clear and objective way, and as the physical education teacher in the first school years for the development of the child articulating as a way to empower themselves without a separation of mind / body, but to make them work together. From this, themes pertinent to the subject of the proposed theme were addressed. This study used a qualitative methodology along with a bibliographic research review, with an exploratory character, in order to unite knowledge to identify the benefits of psychomotricity in the promotion of children's cognitive development through physical education. Through opinions and contributions of several authors on psychomotricity in physical education classes. With the purpose of recognizing, the essential importance of the psychomotor in the increase of child development. During the search were found in the databases: 278 Google scholar, 32 Google, 30 in the electronic library scientific electronic library online (SciELO), 0 library and 20 capes. Only articles between 2011 and 2022 were selected. However, there were articles that repeated themselves between databases. During the first analysis, a total of 28 titles initially assisted in the research. This work was carried out through exploratory reading of bibliographic materials, based on the analysis of magazines, articles, books and websites that address the importance of psychomotricity as a tool in Physical Education. To carry out the research, the following keywords were used: Physical Education, early childhood education, psychomotricity and development. The basis of the research has the study of Jean Piaget and Lev Vygotsky to try to understand how the process of child motor development occurs. It was possible to identify that through Physical Education, it is possible to obtain a better cognitive, motor and affective development of the student during childhood, allowing its development in an integral way, becoming essential to capture the various school learning and its socialization. It is concluded in this study that the process of psychomotor development is marked with changes in the skills and patterns of movements that occur throughout his life, and how important it is for the teacher to always be seeking to update himself in his area of teaching, not only to be a reproducer of mechanical knowledge, but to work as a support, so that students are able to create theories, improve those that already exist, and solve new problems, always reinventing themselves enlarging your world of imagination.

**Keywords:** Psychomotricity. Apprenticeship. Develop.

**Ana Carolina Santos Pinto**

Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar  
Caroledfs20gmail.com  
ORCID: 0009-0004-7195-5354

**Manoel Holanda Soares**

Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar  
prof.manoelholanda@fsvipa.com.br  
ORCID: 0000-0002-2001-4587

## Introdução

Este estudo tem o intuito de analisar e demonstrar a relevância do desenvolvimento psicomotor através das contribuições da Educação Física e práticas de exercícios físicos para o desenvolvimento integral da criança na fase infantil.

A psicomotricidade pode ser entendida segundo Oliveira e Souza (2013), como uma ciência que estuda o indivíduo através do corpo em movimento e suas relações internas e externas. Seu estudo é baseado em três pontos principais: movimento, inteligência e emoção.

Ao nascer o indivíduo começa a comunicar-se por meio do corpo e, gradativamente aos poucos, chega à linguagem verbal. A linguagem corporal é de suma importância, não somente por estar interligado às suas emoções, mas por se tornar um veículo de transmissão de seu estado interior biopsicológico (PEREIRA; CALSA, 2014).

A cognição pode ser conceituada como o poder de processamento de um indivíduo conseguir processar uma determinada Informação e transformá-la em conhecimentos, tais como percepção, conjunto de habilidades cerebrais, imaginação, atenção, raciocínio, memória (FONSECA, 2018).

A Psicomotricidade é relevante para o acréscimo integral infantil no desenvolvimento de ensino e aprendizagem. Considerada como uma ciência, a psicomotricidade tem como propósito de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em ligação ao seu mundo interno e externo (AQUINO *et al.*, 2012).

Para Pacheco e Santos (2013), o psicomotor fornece momentos que os alunos desenvolvem habilidades básicas e expandem seu potencial motor, por estarem em constantemente movimento e expansão de suas curiosidades sobre o espaço em que vivem, enquanto desenvolvem sua inteligência. A coordenação motora ideal depende não só da criança, mas também através das pessoas ao seu redor, família, escola e sociedade, podem ou não afetar suas diretamente suas taxas de alfabetização.

Os autores também ressaltam que, na pré-escola, um dos papéis dos professores é compreender as diversas fases do desenvolvimento e atuar como mediadores na primeira infância. Até pela confiança, carinho, pois é nesse período que a direção espacial, a lateralidade e outros muitos aspectos motores estão sendo estimulados e incrementados. Assim, o desenvolver correr de forma correta (PACHECO; SANTOS, 2013).

Fonseca (2018), aponta que o aprendizado não é ensinado simplesmente pelo ouvir ou pensar, mas sim por respostas e atitudes adaptativas, como; participação e envolvimento com o ambiente interno e externo, ou seja, é um ato corporificado, e motor.

Segundo Botelle (2016), na infância, dos 3 aos 8 anos as aquisições psicomotoras ocorrem mais ligeiramente, tais evoluções determinam o aprendizado da leitura e da escrita, enquanto a adaptação acontece com o desenvolver da consciência dessa criança e deixe-a aprender a se relacionar com outras crianças, e a ter total controle de si mesmo.

Nas aulas de Educação Física, o desenvolvimento motor é trabalhado através de atividades que adotam uma visão holística dos indivíduos e estimulando seus relacionamentos, superação de problemas e seus limites ajudando na formação de um aluno ativa e saudável, para a minimização de futuros problemas de aprendizagem (BESSA; MACIEL, 2016).

Atualmente na maior parte das escolas, a priorização é da alfabetização através de atividades de repetição e memorização. As atividades lúdicas acabam não sendo atendidas, e quando são realizadas acontecem apenas pelo brincar, algumas vezes. Já para as atividades corporais frequentemente, ocorrem o oposto do que se é aguardado. É justificado com espaços mais limitados para atividades deste tipo, no entanto, os recursos para as salas de aula e atividades intelectuais crescem constantemente. Tal preocupação excessiva com essa concepção de alfabetização fazem com que os educadores esqueçam que toda a base para a aprendizagem infantil vem do descobrir e aprender a controlar seu próprio corpo (PEREIRA; CALSA, 2014).

A partir dessa perspectiva, surgiu a seguinte questão: qual a importância de introduzir a psicomotricidade nas aulas de Educação Física de uma forma clara e objetiva, e como o professor de educação física nos primeiros anos escolares para o desenvolvimento de forma integral da criança pode ser crucial.

Este trabalho procura demonstra, a relevância de introduzir a psicomotricidade nas aulas de Educação Física, para um desenvolvimento completo. Neste contexto, esta pesquisa tendo como objetivo pesquisar entender e compreender a psicomotricidade no desenvolvimento infantil, através das aulas de Educação Física. Debatendo opiniões e contribuições de diversos autores sobre a psicomotricidade nas aulas de Educação Física.

Ao estudar crianças, Jean Piaget percebeu que as crianças não raciocinam como os adultos. Esta análise fez com que Piaget, começasse a estimular que os adultos adotassem

uma abordagem parental diferente ao interagir com as crianças. Ele conseguiu reescrever a hipótese pedagógica tradicional, que a princípio considerava que a mente está vazia à espera de ser preenchida com conhecimento. Então mudou. As próprias crianças constantemente criam e testam suas próprias teorias sobre o mundo, por isso são criadores ativos de conhecimento. Oferecendo uma visão das crianças que está por trás de muitas tendências atuais na educação (NUNES, 2013).

Faria *et al.* (2017), aponta a escola como meio educativo, e responsável por auxiliar a criança dentre práticas motoras diversificadas, pois, ela é fundamental e decisiva na metodologia e no progredir das crianças. Os professores de Educação Física possuem um papel significativo nessa afinidade de educação, sua habilitação e empenho em compreender as habilidades, necessidades e limites das crianças que permanecem em determinado período sob seu cuidado, cabe então ao educador trabalhar atividades psicomotoras.

## Referencial teórico

A psicomotricidade é uma ferramenta muito importante na Educação Física, pois busca o desenvolvimento através de uma perspectiva holística dos alunos, seus aspectos motores, cognitivos e afetivos. Além disso, atividades psicomotoras ajudam a desenvolver o raciocínio, imaginação, criatividade, socialização e habilidades afetivas (AQUINO *et al.*, 2012).

Existem vários conceitos para a psicomotricidade. Muitos deles até confundidos entre os que acreditam ser apenas algo relativo ao movimento corporal. Na realidade, a psicomotricidade vai muito além da simples movimentação do corpo, uma vez que contribui de maneira significativa para a preparação e estruturação de todo o esquema corporal. Ela pode ser definida como a consciência de que corpo, mente e espírito estão intimamente conectados, mediante a ação (SOUZA, *et al.*, 2014).

A sapiência da psicomotricidade está atrelada à compreensão do desenvolvimento motor do indivíduo. Os estímulos recebidos por nosso corpo geram reações. Estas respostas geradas por nosso corpo é o que se chama de motricidade (SILVA, 2013).

Rossi (2012) destaca este assunto argumentando que a psicomotricidade infantil, como estimulação aos movimentos da criança, tem como meta motivar a capacidade

sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior. Além disso, cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.

### As contribuições dos especialistas sobre a psicomotricidade na Educação Física

Segundo hipótese de Piaget, conhecida como hipótese piagetiana: princípio da aprendizagem na educação infantil. Esta suposição baseia-se na arguição que, desde o nascimento os seres humanos são subordinados a etapas de desenvolvimento cognitivo.

Tal teoria levou Jean Piaget, a dividir em quatro etapas de desenvolvimento, desde o nascimento até a puberdade. Tais, etapas conectadas as capacidades cognitivas de uma pessoa, e a construção de conhecimentos psíquicos.

O quadro a seguir, tem como proposito apresenta de uma forma resumida, as etapas do desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget.

Figura 1. Tabela de estágios do desenvolvimento cognitivo.

<b>Sensório-motor (do 0 aos 2 anos)</b>	Nessa fase os sentidos e a coordenação motora da criança se desenvolvem. Embora sua capacidade cognitiva seja limitada, nesse momento ele começa a perceber o mundo ao seu redor e a reconhecer objetos.
<b>Estágio pré-operacional (dos 2 aos 7 anos)</b>	A criança começa a nomear os objetos ao seu redor e aos poucos começa a ter a capacidade mental de lembrá-los (representação mental). O raciocínio também está começando a se desenvolver, embora ainda esteja em seus estágios iniciais.
<b>Estágio das operações concretas (dos 7 aos 11 anos)</b>	Esta fase refere-se à capacidade cognitiva para resolver alguns problemas de forma concreta. Nisso, a criança passa a ter uma maior capacidade de interpretação e, portanto, já é capaz de resolver alguns problemas básicos. Alguns conceitos são internalizados, por exemplo, por números e operações matemáticas.
<b>Estágio das operações formais (dos 11 anos aos 14 anos)</b>	Na adolescência, o raciocínio lógico se desenvolve e começa a pensar por si mesmo, enquanto tem a habilidade de construir teorias e considerar as possibilidades do mundo. Então esse é o estágio da autonomia.

Fonte: MENEZES, 2019.

Piaget acredita todas as crianças desempenham um papel ativo no processo de aprendizagem. Comportando-se como um pequeno cientista enquanto conduz experimentos, observa e aprende sobre o mundo. Quanto mais as crianças interagem com o ambiente a seu redor, elas adicionam novos conhecimentos, constrói o que já sabem e adaptam ideias anteriores. Assim, o desenvolvimento cognitivo seria uma reorganização progressiva dos processos mentais, que evolui em conformidade com a maturação e a experiência no ambiente a sua volta.

Piaget também especifica quatro fatores responsáveis pela psicogênese do intelecto infantil: o fator biológico, particularmente o crescimento orgânico e a maturação do sistema nervoso; o exercício e a experiência física, adquiridos na ação empreendida sobre objetos: as interações e transmissões sociais, que se dão, basicamente, por meio da linguagem e educação; e o fator de equilíbrio das ações (PALANGA, 2015.)

Gallahue e Ozmun, afirmaram acreditar que o desenvolvimento motor, por não ser um processo estático, é influenciado pelas condições ambientais e leis físicas são resultados de fatores biológicos. Ambos os fatores ambientais e biológicos em interação moldam o curso do desenvolvimento motor durante o período neonatal, infância, adolescência e idade adulta (CHIREIA; FERREIRA, 2019).

Podemos observar que o crescimento e desenvolvimento estão inter-relacionados, visto que cada processo ocorre individualmente, ou seja, cada criança tem sua própria taxa e ritmo de crescimento diferente, levando em conta as diferenças de gênero. Percebendo-se que tanto a maturação quanto as experiências vividas também estão relacionados ao desenvolvimento humano. A maturação diz respeito à mudança qualitativa do indivíduo, ou seja, mudanças que ocorrem no corpo em longo prazo. A experiência visa à aprendizagem, tudo que uma criança aprende na infância e juventude se reflete no futuro e que também promove o desenvolvimento do indivíduo (LOPES, 2013).

Segundo Gallahue e Donnelly, o desenvolver das habilidades motoras por meio das aulas de educação física não deve ser visto e ensinado como um processo cegante, pois envolve não apenas fatores biológicos, mas também todas as características físicas e biológicas em que os alunos estão envolvidos, então, sua importância é inegável na aquisição e aprimoramento de ambas as funções motoras básicas (FARIA, *et al.*, 2017).

Embora muitos pesquisadores tenham considerado o trabalho psicomotor fundamental no campo da educação, seus princípios teóricos são pouco conhecidos pelos profissionais acadêmicos (SILVA, *et al.*, 2017).

A Educação Física é indispensável no desenvolvimento de uma criança, tanto no processo de alfabetização como na explicação de sua educação integral, entendida como um todo, onde os exercícios psicomotores, os esportes recreativos e educativos desempenham um papel preponderante na educação integral da criança. (FARIA, *et al.*, 2017).

Estudos apontados por Silva e Beltrame (2011), mostram que 30% a 50% das crianças que apresentam problemas de desenvolvimento motor também apresentam dificuldades de aprendizagens associadas e, dentre essas, encontramos na leitura e na escrita os problemas mais comuns associados às dificuldades motoras.

Para Alves, a maioria das crianças que passam por dificuldades na escolaridade, a causa do problema não está no nível cognitivo da classe a que chegaram, mas bem antes, está no nível das bases. Ou seja, os elementos básicos ou “pré-requisitos”, condições mínimas necessárias para uma boa aprendizagem, constituem a estrutura da educação psicomotora.

## **A relevância da psicomotricidade na Educação Infantil**

Fonseca, descreve que psicomotricidade é uma prática que contribui para o pleno desenvolver do aluno no processo de ensino aprendizagem, que favorece os diversos aspectos e coopera para a preparação da personalidade (FARIA, 2017).

Em outras palavras, ao nascer a criança entra em um ambiente novo e desconhecido e, no decurso do tempo, interage com ele, adquirindo novas capacidades. A este processo contínuo e progressivo dominamos de desenvolvimento humano. Nesse sentido, entendemos que por esse processo não ser estático, o indivíduo sofrerá mudanças no decorrer de sua vida, mais significativas e intensas nos primeiros anos (CHIREIA; FERREIRA, 2019).

Freire, acredita que durante a infância devesse trabalhar de forma integral, como se corpo e mente fosse um só, compondo um mesmo espaço. Ambos devem ser

desenvolvidos de forma mútua e não separar a mente para aprender separado do corpo para o movimento (NASCIMENTO; MEDEIROS; ALVES, 2019).

Portanto, a Educação Física é imprescindível na evolução da criança, tanto no processo de alfabetização, quanto no esclarecimento da sua educação integral, no qual os exercícios psicomotores, recreações e esportes educativos, têm papel predominante na formação holística do educando (FARIA, *et al.*, 2017).

Gallardo, afirma que "[...] durante a infância pode ser caracterizada por concentrar as aquisições indispensáveis para o restante do desenvolvimento humano, pois é nessa etapa da vida que o indivíduo forma a base psicomotora para a realização de movimentos mais complexos futuramente [...]" (MENEZES, 2017).

Vayer, destaca que do ponto de vista educativo, o papel e lugar da educação psicomotora na educação geral corresponderá, naturalmente, às diferentes etapas do progredir da criança, e assim entendemos que: no curso da primeira infância, toda educação é educação psicomotora; no curso da segunda infância, a educação psicomotora permanece sendo o núcleo fundamental de uma educação educativa que a principiar diferenciar-se em atividades de expressão, organização das relações lógicas e as necessárias aprendizagens de leitura-escrita-ditado; no curso da 'grande infância', a diferenciação entre as atividades educativas se faz mais acentuadamente, e a educação psicomotora mantém então a relação entre as diversas atividades que concorrem simultaneamente ao desenvolvimento de todos os aspectos da personalidade.(SILVA, *et al.*, 2017).

A idade pré-escolar é um período da vida considerada em termos de psicologia evolutiva, ou seja, é nesse período que o indivíduo se torna estruturalmente capacitado para exercício de atividades psicológicas mais complexas, como a linguagem articulada. Desta forma, compreende-se a idade pré-escolar como fase fundamental, pois é nesta época que começam a se tornar claros os fundamentos da personalidade. (GOES; CONCECIO, 2016).

## Procedimentos metodológicos

Este estudo utilizou uma metodologia qualitativa analisando e discutindo conceitos de diversos autores.

A análise qualitativa começou com um levantamento bibliográfico que se deu início em junho 2022. Durante a pesquisa foram utilizados os seguintes bancos de dados:

Google acadêmico, Google, biblioteca eletrônica scientific eletronic library Online (SciELO), library e capes.

Os descrito para a realização da pesquisa, foram: educação física, psicomotricidade e educação infantil. Com o auxílio das ferramentas de refinamentos dos referentes bancos de dados foram encontrados 08 artigos no google acadêmico, 07 google, 01 scielo, 0 library e 01 capes. Totalizando em 17 artigos encontrados após a leitura exploratória dos artigos encontrados, que tinha como objetivo contemplar as obras que se adéqua a pesquisa.

Estabeleceram-se como critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2011 (fora do ano estabelecido), não condizem com o tema abordado, ou que fugiam da temática. Foram usados como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2011 e 2022, artigos na integra, nacionais e internacionais, e que tratavam diretamente do tema desta pesquisa.

A pesquisa teve como pergunta norteadora poder identificar se a psicomotricidade realmente promove o desenvolvimento cognitivo infantil através da educação física.

Para solucioná-la será usado a perspectiva de diversos autores, tais como: Jean Piaget e Lev Vygotsky, que serão os principais pesquisadores usados nesta pesquisa qualitativa.

**Figura 2- fluxograma da seleção de busca de artigos nas bases de dados.**

GOOGLE ACÂDEMICO	GOOGLE	CAPES	SCIELO
278 artigos encontrados	32 artigos encontrados	20 artigos encontrados	30 artigos encontrados
19 artigos após a leitura do título	10 artigos após a leitura do título	05 artigos após a leitura do título	10 artigos após a leitura do título
12 artigos após a leitura do resumo	10 artigos após a leitura do resumo	01 artigo após a leitura do resumo	05 artigos após a leitura do resumo
08 após a leitura completa	07 após a leitura completa	01 após a leitura completa	01 após a leitura completa
TOTAL: 17 artigos			

Dos 360 artigos encontrados, 44 artigos tratavam diretamente do tema abordado, depois da leitura do resumo apenas 28 artigos foram selecionados. Dessa forma, foram avaliados e escolhidos 17 artigos que estavam relacionados à educação física para o

desenvolvimento psicomotor na educação infantil, e que atenderam aos critérios de inclusão demarcados para a pesquisa.

## Resultados e discussões

Após a digitação do tema abordado na pesquisa nos bancos de dados, inicialmente foram encontrados, na decorrente ordem de busca, 278 na base google acadêmico, 32 na base google, 20 na base capes e 30 na base scielo, totalizando inicialmente em 360 títulos encontrados.

Todavia, houve títulos que se repetiam nas diferentes bases de pesquisa, apesar disso, um total de 44 títulos foram para análise, de maneira inicial foi realizado uma breve leitura dos resumos.

Logo depois da análise dos resumos, foi obtido 12 resumos no google acadêmico, 10 do google, 1 capes e 5 scielo, totalizando em 28 artigos.

Após uma análise de títulos para refinamento, critérios de inclusão e palavras-chaves, 11 não se adequavam a pesquisa, restando 17 artigos para constituírem este estudo.

**Figura 3 - a tabela abaixo apresenta os artigos selecionados de acordo com autor/título, ano da publicação e objetivo.**

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo do artigo</b>
BARBOSA, N.S.; ASSUNÇÃO, J.R.	Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil	2020	Compreender a relação da psicomotricidade com a educação física no auxílio do desenvolvimento cognitivo infantil.
MARTINS et al.	Educação física escolar no desenvolvimento da psicomotricidade	2021	Dentro do cenário apresentado, as atividades psicomotoras que levam a criança a tomar consciência de seu corpo, devem ser praticadas desde o início da infância. Objetivou-se verificar os efeitos da psicomotricidade na educação física e prática de exercícios físicos para o desenvolvimento integral da criança.

SACCHI, A.L.; METZNER, A.C.	A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil	201 9	Este artigo verifica e discute os conhecimentos dos pedagogos acerca da importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.
PEREIRA, L.A.; CALSA, G.C.;	A importância da psicomotricidade e do processo de tomada de consciência para prevenção de dificuldades de aprendizagem na educação infantil.	201 4	Verificar a influência de intervenção pedagógica com ênfase na área psicomotora e tomada de consciência da ação sobre a ampliação de conceitos topológicos de crianças de 4 a 5 anos da educação infantil.
PALANGANA, I.C.	Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social.	201 5	Analisar com profundidade as propostas e as bases teóricas e metodológicas de Piaget e Vygotsky quando articulam o desenvolvimento e a aprendizagem por uma perspectiva internacionalista.
MENEZES, P.	Teoria de Piaget: a teoria da aprendizagem na educação infantil	201 9	Identificar as contribuições da teoria piagetiana aprendizagem na educação infantil
NUNES, T.S.	A Contribuição da psicologia de Piaget para educação infantil	201 3	Mostrar que é de suma relevância a psicologia educacional, porque promove a capacidade de explorar e mudar, criando novas informações.
CHIREIA, M.A.R.; FERREIRA, M.R.	A psicomotricidade como agente motivador para a aprendizagem na educação infantil	201 9	Tem como objetivo estudar a psicomotricidade para fundamentar esse trabalho foi realizado estudo bibliográfico sobre os autores: Fonseca (1993), Vygotsky (1994), LDB (9394/96) entre outros, bem como dos pressupostos históricos – culturais de Vygotsky, sobre o desenvolvimento e o aprendizado.
LIMA, L.A.P.; CUNHA, A.A.C.	A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil	202 2	Apresentar a relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física e suas contribuições para o ensino Infantil.
FARIA et al.	A relevância da psicomotricidade e do	201 7	Revisão da literatura objetivou promover uma discussão

	profissional de educação física na educação infantil		teórica sobre a importância de trabalhar a psicomotricidade no ensino infantil e ainda ressaltar a relevância de um profissional de educação física dentro do âmbito educacional.
NASCIMENTO, T.R.; MEDEIROS, T.N.; ALVES, S.L.C.	O ensino da psicomotricidade na educação física escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da capes	2019	O estudo trata do ensino da psicomotricidade na educação física escolar, utilizando como problema de pesquisa a seguinte questão: "qual a produção acadêmica científica sobre o ensino da psicomotricidade na educação física?".
SOARES et al.	Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa	2021	Tem como objetivo revisar a literatura acerca da temática e discutir a dança, o desenvolvimento psicomotor e as estratégias voltadas para a educação infantil mediante ao planejamento e execução dessas atividades nas aulas de educação física escolar
SILVA et al.	A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária	2017	Este estudo teve como objetivo comprovar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a ajuda do profissional de educação física. Após a revisão literária, conclui-se que como ciência em prol da educação, a psicomotricidade tem como objetivo educar o movimento, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência e a afetividade.
VASCONCELOS et al	Relações possíveis entre psicomotricidade e educação física: um estudo com graduandos	2022	Identificar a compreensão que os graduandos em educação física possuem a respeito da psicomotricidade enquanto ciência e prática relacionando o conhecimento que estes absorvem a partir das disciplinas curriculares oferecidas em seu curso de graduação e uma provável prontidão para a utilização da

			psicomotricidade em suas futuras práticas educativas.
LOPES, C.F. A.	Psicomotricidade na educação infantil	2018	O presente estudo busca examinar questões relacionadas à psicomotricidade no desenvolvimento infantil.
MENEZES, S.T.	A psicomotricidade na educação física como processo de ensino aprendizagem na educação infantil	2017	Discutir a psicomotricidade como processo de ensino-aprendizagem dentro das aulas de educação física infantil.
GOES, A.B.; CONCECIO, T.S.;	Psicomotricidade na educação infantil	2016	A educação psicomotora discutida em uma dimensão mais ampla da educação se faz presente no conhecimento que se relaciona com a vida, pois proporciona descobertas do mundo exterior.

Fonte: Ana Carolina, 2023.

Todas as nomenclaturas utilizadas pelos autores foram mantidas, também não foram alterados os objetivos dos artigos. Embora este estudo tenha avaliado apenas quatro base de dados, a análise dos resultados encontrados pôde demonstrar a eficiência da psicomotricidade ao longo da educação infantil, e como a falta de professores de Educação Física durante os primeiros anos escolares pode afetar todo o desenvolvimento ao longo da vida.

### Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil

Segundo Fonseca (2019), a psicomotricidade, nos oferece a proposição de desenvolvimento do sujeito com respeito a sua integralidade, entendendo esse conceito como uma formação que envolve aspectos diversos, complexos e interrelacionados, como a sua estrutura biológica, motora, afetiva, cognitiva e a sua capacidade relacional. Esses aspectos fazem parte continuamente do sujeito em suas ações e em suas interações, portanto, quando tratamos de práticas que propõem a formação e o progresso de sujeitos por intermédio de seu corpo em movimento, não podemos nos isentar de ressaltar o mérito do conteúdo científico que a psicomotricidade nos oferece.

O desígnio da educação física no ambiente escolar deve se organizar em torno da construção e do aumento de competências e habilidades do fazer, do refletir, do abstrair e

do operar do aluno, considerando como uma matéria do currículo escolar, apresentando suas particularidades e seus saberes próprios, inerentes a sua especificidade e objetivando os conhecimentos sobre o movimento, sobre a cultura corporal e o seu referencial conceitual primário (VASCONCELOS *et al.*, 2022).

A Educação Física enquanto disciplina promove uma diversidade culturas corporais ao longo da escolarização. A educação infantil deve contemplar um planejamento direcionado para o desenvolvimento psicomotor da criança (LOPES, 2018).

Nas aulas de educação física a psicomotricidade desenvolve-se através de atividades que tenham uma visão holística do indivíduo, incentivando suas relações sociais e superação de limites, ajudando na elaboração de uma criança ativa e saudável, minimizando os problemas de aprendizagem (BESSA; MACIEL, 2016).

Desse modo, a Educação Física tem um papel fundamental na aprendizagem infantil, seja por proporcionar as crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir brincadeiras novas (LIMA; CUNHA, 2022).

A psicomotricidade enquanto ciência se preocupa com o estudo de áreas diferentes do indivíduo e seus principais focos de investigação são a motricidade, a afetuosidade e a cognição, e o uso dessa ciência como ferramenta de intervenção dentro da educação física é benéfica e resulta positivamente no aprendizado das demais disciplinas. (BARBOSA; ASSUNÇÃO, 2020).

Tanaka e Ferraz (2018) cita que os incipientes estágios de desenvolvimento global de uma criança se dão através da cognição, movimento e experiência. Geralmente o desenvolvimento psicomotor na escola ocorre entre o pré-escolar ao ensino fundamental I e II, é excepcionalmente importante que toda criança passe por todas as etapas em seu desenvolvimento.

O desenvolvimento psicomotor requer o auxílio constante do professor por intermédio de diferentes estimulações, tornando possível à criança dominar o seu corpo e os comandos motores dentro do contexto social e afetivo em que vive. (SACCHI; METZNER, 2019).

Campos (2013) ressalta o valor do professor de educação física no desenvolvimento de habilidades básicas que serão pré-requisitos para que a atuação do ensino-aprendizagem aconteça de forma efetiva, e para que essas crianças não apresentem

problemas com aprendizado, já que o mesmo é considerado pelo autor como um processo complexo que exige muito dos educandos. “a busca por ferramentas, de auxílio na aprendizagem escolar tem se tornado multidisciplinar, na qual a Educação Física tem papel importante neste processo”.

Os educadores precisam estar bem-informados sobre as teorias que orientam sua prática, principalmente sobre questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Piaget influenciou a educação brasileira com contribuições consideráveis para aspirarmos na aprendizagem. Ele buscou uma nova prática de educação, baseada na crítica dos processos que perpetuam do alienamento da relação monológica escolar, que reproduz conhecimentos, da educação sem criticidade, sem reflexão e criatividade. (NUNES, 2013).

É importante sobressair que a Educação Física enquanto componente curricular para educar, socializar e interagir com os discentes de forma que eles percebam e valorizem a atividade física como o melhor meio de adquirir e preservar a saúde mental, física e social (LIMA; CUNHA, 2022).

## Considerações finais

Conclui-se neste estudo que o processo desenvolvimento psicomotor é marcado com mudanças nas habilidades e padrões de movimentos que ocorrem ao longo da sua vida. Com o intuito de reconhecermos, a importância das práticas psicomotoras juntamente as aulas de Educação Física que trazem diversos benefícios para o acréscimo do desenvolvimento do aluno, para uma formação integral.

Contribuir no debate de como é importante o professor não ser apenas um reprodutor de conhecimentos, mas sim uma ponte, para que o discente seja capaz de criar teorias, aperfeiçoar as que já existem, e resolverem novos problemas, ampliando o seu mundo da imaginação.

Assim, a Educação Física pode ser vista como um ato de serviço à educação, isso se deve ao fato de que as atividades físicas controlam e cuidam do movimento, enquanto, no mesmo momento também auxiliam nas funções intelectuais e emocionais.

Por conseguinte, o professor de Educação Física tem o papel de incentivar os alunos a permanecerem engajados nas atividades passadas em aula, e sempre enfatizando que

essa prática os auxiliará, melhorando seu desenvolvimento e torná-los conscientes do seu corpo, habilidades, capacidades de percepção e socialização.

## Referências

1. BARBOSA, Natalie Santos;. ASSUNÇÃO, Jeane Rodella. **Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil**. DIAPI- (- Dossiê Temático Motricidade e Aprendizagem, 2020).
2. LIMA L. A. P.; CUNHA A. A. C. **A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil**. Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022.
3. FARIA, *et al.* **A relevância da psicomotricidade e do profissional de educação física na educação infantil**. Revista Saúde e Educação, 2017.
4. MARTINS, *et al.* **Educação Física escolar no desenvolvimento da psicomotricidade**. Society and Development, 2021.
5. SOARES, *et al.* **Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa**. Revista research, society and development, 2021.
6. LOPES, Camila Fernanda de Almeida. **Psicomotricidade na educação infantil**. UNESP, 2018.
7. NASCIMENTO, Tainá Rigotti;. MEDEIROS, Tiago Nunes;. ALVES, Sérgio Luiz Chaves. **O Ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da CAPES**. Revista científica trajetoria multicursos, 2019.
8. VASCONCELOS, *et al.* **Relações possíveis entre Psicomotricidade e Educação Física: um estudo com graduandos**. Conjecturas, 2022.
9. SILVA, *et al.* **A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária**. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2017.
10. MENEZES, Suênya Tenório. **A psicomotricidade na educação física como processo de ensino aprendizagem na educação infantil**. UFPE- Universidade Federal de Pernambuco, 2017

11. GOES, Anderson Bonatto. CONCECIO, Tiago dos Santos. **Psicomotricidade na educação infantil**. Instituto do vale cricaré, 2016.
12. PEREIRA, Lilian Alves;. CALSA, Geiva Carolina. **A Importância da Psicomotricidade e do Processo de Tomada de Consciência para Prevenção de Dificuldades de Aprendizagem na Educação Infantil**. Schème, 2014.
13. PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: A relevância do social**. São Paulo: Summer, 2015.
14. CHIREIA, Maria Aparecida Ruella;. FERREIRA, Márcia Regina. **A psicomotricidade como agente motivador para a aprendizagem na educação infantil**. UFPR-Litoral, 2019.
15. SACCHI, Ana Luisa. METZNER;. Andreia Cristina. **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. RBEP estudos, 2019.
16. NUNES, Thiara da Silva. **A Contribuição da Psicologia de Piaget para Educação infantil**. Revista gestão universitária, 2013. Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-contribuicao-da-psicologia-de-piaget-para-educacao-infantil>. Acesso em: 29 jun 2022.
17. MENEZES, Pedro. Jean Piaget. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/jean-piaget/>. Acesso em: 29 jun 2022.